

SINDIPA INTERSINDICAL

Ano XI - Nº 28 Ipatinga, 17 e 18 de dezembro de 2023

FIRMES COM O SINDIPA OS TRABALHADORES NA USIMINAS REPROVARAM A PROPOSTA REBAIXADA DA USIMINAS AGORA VAMOS FORTALECER A MOBILIZAÇÃO E SEGUIR DIZENDO NÃO PARA AS MENTIRAS DO PATRÃO

Companheiros/as

Na assembleia realizada pelo SINDIPA no dia 13 dezembro, os trabalhadores na Usiminas, Unigal e Usiroll firmes e juntos com o Sindicato rejeitaram a proposta da direção da empresa que não garante aumento salarial e no Vale-Alimentação, o aumento não garante nem um marmiteix ao dia.

Esse foi o resultado da assembleia:
Votaram pela rejeição da proposta: 1.407
Votaram pela aprovação: 802

A grande maioria dos trabalhadores mostrou sua indignação com o arrocho salarial, a carestia, as péssimas condições de trabalho e a pressão das chefias e tem mostrado cada vez mais que está disposta a ampliar a luta para garantir seus direitos



O SINDIPA TEM COMPROMISSO COM OS TRABALHADORES, JÁ O SINDICATO FANTASMA, O TAL DO SINTEC É CAPACHO DA USIMINAS

O sindicato pelego e fantasma da Usiminas, o sintec divulgou um resultado falso de aprovação da proposta da empresa numa assembleia que não é dos trabalhadores e sim formada por chefes à serviço da Usiminas, mais um exemplo de que são capachos do patrão.

O SINDIPA logo depois da assembleia registrou que a proposta rebaixada da empresa foi rejeitada e a Usiminas tem que apresentar proposta superior a essa miséria que tentou enfiar goela abaixo dos trabalhadores.

Também já denunciemos ao Ministério Público do Trabalho a tentativa da Usiminas de querer usar esse órgão para tentar impor sua proposta com mentiras. Mostramos ao MPT que quem foge da discussão é a Usiminas que se recusa a pagar o que deve aos trabalhadores.

ASSIM QUE A USIMINAS SOUBE DA ASSEMBLEIA SOBRE O ESTADO DE GREVE CHAMOU REUNIÃO PARA O DIA 19/12 PARA DISCUTIR A NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO

Os companheiros souberam através das mensagens e do site do SINDIPA sobre a reprovação da proposta da Usiminas e também de que se não houver proposta superior ao que foi apresentado até agora nessa semana faremos assembleia para aprovar o **ESTADO DE GREVE**.

Assim que soube disso a direção da usina enviou documento para o SINDIPA solicitando reunião para o próximo dia 19, ou seja, terça-feira. Nós vamos para reunião, mas se continuar a enrolação e não tiver proposta superior no reajuste salarial e no V.A, no dia 21/12 quinta-feira a assembleia será para decidir sobre o **ESTADO DE GREVE**.

É muito importante que cada trabalhador e trabalhadora denuncie para o SINDIPA qualquer tentativa de assédio, pressão ou reunião para falar mentiras que as chefias fizerem com o objetivo de tentar impor goela abaixo sua proposta rebaixada.

FIQUE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES DO SINDIPA E PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO ORGANIZADA PELO SINDICATO

É NA LUTA QUE VAMOS GARANTIR DIREITOS, AUMENTO NO SALÁRIO E NO VALE-ALIMENTAÇÃO



USIMINAS IMPÕS A MUDANÇA DO PLANO DE SAÚDE PARA PIORAR O QUE JÁ ESTÁ MUITO RUIM

ISSO SÓ VAI PARAR COM O FORTALECIMENTO DA LUTA DO CONJUNTO DOS TRABALHADORES NA USINA E TAMBÉM DOS APOSENTADOS

Há muito tempo a direção da Usiminas tem piorado o plano de saúde piorando o atendimento, as mensalidades aumentam cada vez mais dando uma facada nos nossos salários.

A Usiminas tem restrições legais que a impedem de tirar os aposentados do plano de saúde, então para se livrar deles o que a direção da empresa faz? A cada reajuste é uma facada no peito do trabalhador aposentado, o reajuste agora é de mais de 30%, assim o aposentado além de ficar mais doente, terá que escolher entre comer ou pagar o plano de saúde.

Com a mudança do plano quem produz o lucro será jogado na enfermaria e quem garante a pressão e assédio ficará no conforto do quarto com ar condicionado: Como todos viram não tem opção de continuar no atual plano de saúde, pois ele será extinto e a partir de janeiro a Usiminas enfiará goela abaixo o novo plano.

A adesão ou não a cada modalidade vai até o dia 15 de cada mês, mas veja que tanto numa opção, como na outra a Usiminas tem o mesmo objetivo; que é atacar a saúde dos trabalhadores:

- Quem fizer a opção por continuar na forma atual continuará pagando a mensalidade e a coparticipação de um plano de saúde que só piora.

- Quem fizer a opção de migrar não pagará mais a mensalidade, mas continuará a pagar a coparticipação e se precisar ser internado será jogado na enfermaria. Além disso, quando se aposentar não poderá mais continuar com o plano de saúde.

SINDICATO SEGUIRÁ DENUNCIANDO MAIS ESSE ATAQUE DA USIMINAS CONTRA A SAÚDE DOS TRABALHADORES

O SINDIPA e o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista estão fazendo em conjunto denúncia aos órgãos de fiscalização, incluindo o Ministério Público do Trabalho (MPT) mostrando mais um crime de discriminação da Usiminas contra os trabalhadores que agora se escancara na separação de acomodação em caso de internações ente os trabalhadores da produção e as chefias.

O que a Usiminas faz é tratar quem produz os lucros como se não fosse digno de cuidado, mas são os trabalhadores que produzem e são eles que adoecem por conta das péssimas condições de trabalho. A direção da empresa privilegia as chefias, gerencias e toda a sua turma que se mantém humilhando e assediando os trabalhadores.

Essa discriminação é mais uma forma de assédio que aumenta o adoecimento, os Sindicatos seguirão firmes fazendo essa denúncia e exigindo o fim de mais essa violência da Usiminas contra os trabalhadores.

Sankyu e Amoi estão perdendo vários contratos e querem jogar essa conta para os trabalhadores, veja o absurdo: a USIMEC que está ganhando os contratos procura os trabalhadores com a conversa fiada de que vai pagar um salário maior do que é pago na Sankyu e Amoi e ao mesmo tempo essas duas empresas que querem demitir e lucrar com a demissão estão obrigando os trabalhadores a pedir demissão.

Preste muita atenção: não existe nenhum documento da USIMEC assumindo contratar quem for demitido e nem que vai pagar um salário maior e tanto a Sankyu e a Amoi não podem obrigar o trabalhador a pedir demissão. Então se você trabalha na Sankyu ou na Amoi ou conhece alguém que trabalha e passou por essa situação diga para entrar em contato urgente com o SINDIPA.

Soluções Usiminas não respeita afastamento do trabalhador adoecido: veja o absurdo, agora quem passar mal e for até um Pronto-Socorro ou a uma consulta e receber atestado médico está sendo obrigado a levar o atestado no mesmo dia e ver se a médica da empresa vai aceitar.

Isso é ilegal e um desrespeito contra o trabalhador, pois ao ser atendido por um profissional de saúde que atestou que o trabalhador não está em condições de trabalhar ele tem que fazer o tratamento e não voltar para a usina e a médica da empresa não tem esse poder de derrubar atestado médico.

Mais assédio dos chefetes da Usiminas e suas contratadas: na área de acabamentos de tiras a quente tem um supervisor que xinga, grita, inferniza a vida dos trabalhadores e na Amoi o supervisor na Oficina das esferas é outro que adora perseguir trabalhador dando advertência e balão. Esses chefetes lambe-botas da empresa daqui a pouco vão responder processo criminal por assédio moral.

VAMOS PRA CIMA CONTRA MAIS ESSES ATAQUE DOS PATRÕES AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO

(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br